

Janeiro 2024



CFO Survey Moçambique

Sectores Bancário e Segurador



Mensagem de abertura

No Mundo, e particularmente na Europa, o sistema financeiro está em constante evolução, com desafios e oportunidades, onde a digitalização bancária e as políticas monetárias são temas-chave e a busca por resiliência e inovação é fundamental para enfrentar as mudanças económicas globais.

É neste cenário financeiro, que se vive actualmente um momento de transformação constante, onde os CFO enfrentam desafios significativos que moldam a sua actuação, no sentido de garantirem a estabilidade e o sucesso financeiro das instituições financeiras que representam.

Foi neste contexto, onde a gestão de riscos financeiros em ambientes voláteis, a adaptação às mudanças regulatórias e a optimização de processos com tecnologias emergentes são cruciais, que procuramos, através do presente “CFO Survey”, recolher as visões dos CFO sobre os seus desafios actuais e futuros.

No epicentro desses desafios, encontram-se as frequentes mudanças regulatórias no sector bancário e segurador, reflexo do esforço contínuo para fortalecer a estabilidade financeira e proteger os interesses dos clientes. Essas mudanças abrangem desde requisitos de divulgação mais rigorosos até adaptações às normas internacionais, criando um ambiente onde a conformidade é um desafio constante.

A gestão de riscos, outro dos desafios mais relevantes, torna-se cada vez mais complexa em ambientes onde a crescente volatilidade nos mercados globais exige uma habilidade excepcional na gestão de riscos financeiros,

uma tarefa que se tornou cada vez mais complexa com a interconectividade entre os mercados.

Um outro desafio, é a rápida e implacável onda da transformação digital. A rápida transformação digital no sector financeiro exige que os CFO liderem a adopção de tecnologias inovadoras, ao mesmo tempo que garantem a segurança e a eficiência operacional.

As pressões na rentabilidade, um outro desafio, têm levado os CFO a repensar estratégias financeiras, procurando equilibrar a busca pelos lucros com a necessidade de manter operações sustentáveis e alinhadas às expectativas do mercado.

Finalmente, mas não se esgotando nos desafios aqui enunciados, o cenário macroeconómico instável, reflexo de um mundo em constante mudança onde eventos geopolíticos e crises podem ter impactos directos nas decisões financeiras dos CFO, exige uma adaptabilidade excepcional que permita ajustar estratégias de investimento e de gestão de riscos para proteger a estabilidade financeira.

Para enfrentar esses desafios, os CFO precisam não apenas entender os aspectos técnicos da gestão financeira, mas também adoptar uma visão estratégica que os coloque no comando da adaptação contínua e da inovação.

Em conclusão, enfrentar estes e outros desafios exige uma combinação única de visão estratégica, agilidade operacional e liderança inovadora, moldando o futuro financeiro com resiliência e adaptação constante.



Eduardo Caldas

Assurance Partner
EY Moçambique

1

Enquadramento



Enquadramento

1 A EY lançou um questionário online à Função Financeira com o objectivo de:

↓
Reflectir sobre as preocupações dos CFOs

↓
Fornecer uma visão sobre os desafios actuais e futuros da Função Financeira

↓
Proporcionar perspectivas dos CFOs nos sectores bancário e segurador

Enquadramento

Sector bancário		N.º de Instituições de Crédito	
2021	2022	2021	2022
32	31		
Bancos		Microbancos	
2021	2022	2021	2022
15	15	12	12
Cooperativas			
2021	2022		
5	4		

mil milhões de MZN

Activo total

2021	2022
814 ^{,4}	856 ^{,2}
MZN	MZN

Capitais próprios

2021	2022
152 ^{,3}	157 ^{,9}
MZN	MZN

Lucro / (Prejuízo)

2021	2022
24 ^{,5}	28 ^{,5}
MZN	MZN

Rentabilidade dos Capitais Próprios ("ROE")

2021	2022
25 ^{,15%}	27 ^{,29%}

Rácio da Margem Financeira

2021	2022
64 ^{,08%}	68 ^{,49%}

Rácio de "Non-Performing Loans" (NPL)

2021	2022
10 ^{,60%}	8 ^{,97%}

Rentabilidade do Activo ("ROA")

2021	2022
3 ^{,10%}	3 ^{,42%}

Rácio entre Empréstimos e Depósitos ("Transformação")

2021	2022
50 ^{,22%}	47 ^{,06%}

Rácio de Eficiência ("Cost-to-income")

2021	2022
53 ^{,75%}	53 ^{,84%}

Rácio de Solvabilidade de Base ("Tier 1")

2021	2022
26 ^{,71%}	27 ^{,52%}

Fonte: Banco de Moçambique - Relatório de Estabilidade Financeira

Enquadramento

Sector segurador

N.º de Entidades Seguradoras

2021

21

2022

16

Vida

2021

4

2022

2

Não vida

2021

13

2022

10

Mistas

2021

4

2022

4

milhões de MZN

Prémios Brutos Emitidos

2021

20^{229,7}
MZN

2022

21^{001,1}
MZN

Vida

2021

2^{370,3}
MZN

2022

2^{985,2}
MZN

Não Vida

2021

17^{859,1}
MZN

2022

18^{015,9}
MZN

Taxa de sinistralidade

Vida

2021

26^{,0%}

2022

24^{,2%}

Não Vida

2021

61^{,4%}

2022

55^{,6%}

Total Activo

2021

45^{828,8}
MZN

2022

43^{322,6}
MZN

Total Investimentos

2021

28^{770,5}
MZN

2022

28^{424,2}
MZN

Total Passivo

2021

29^{995,3}
MZN

2022

28^{114,0}
MZN

Total Provisões Técnicas

2021

18^{426,6}
MZN

2022

16^{280,9}
MZN

Total Capital Próprio

2021

15^{833,5}
MZN

2022

15^{208,6}
MZN

Lucro / (Prejuízo)

2021

174^{,3}
MZN

2022

2 147^{,9}
MZN

Margem de Solvência

2021

384^{,10%}

2022

381^{,9%}



Sumário Executivo



O survey foi direccionado aos líderes e colaboradores da Função Financeira (de instituições financeiras bancárias e seguradoras de Moçambique), de modo a recolher as suas visões sobre os desafios actuais e futuros da Função Financeira, nomeadamente no respeito à sua estratégia, capacidade tecnológica e competências das equipas.

De modo a ter uma perspectiva holística, segmentada e conclusiva, o questionário inclui 10 questões repartidas pelas seguintes categorias:

1

O papel exigente do CFO e da Função Financeira

Compreender as preocupações da Função Financeira, assim como as características intrínsecas mais relevantes que um CFO deve possuir para o sucesso das suas Instituições.

2

O equilíbrio entre crescimento, optimização e protecção de valor

Identificar as áreas em que os CFOs projectam maior investimento, tendo em conta os riscos para os quais se esperam maiores impactos no desempenho financeiros das Instituições.

Avaliar a maturidade da Função Financeira nas matérias relacionadas com as Finanças Sustentáveis.

3

A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

Perceber de que forma factores como o desenvolvimento do talento das pessoas, a aceleração tecnológica e a definição de uma estratégia sustentável são capazes de maximizar o impacto e a criação de valor da Função Financeira na Instituição.

O questionário foi realizado online (Qualtrics), de forma anónima, entre Agosto de 2023 e Outubro de 2023. A divulgação foi feita através de contactos-chave nas respectivas Instituições Financeiras e contou com a participação de administradores, directores e coordenadores da área financeira dos sectores bancário e segurador Moçambicano.

Instituições inquiridas

Bancos

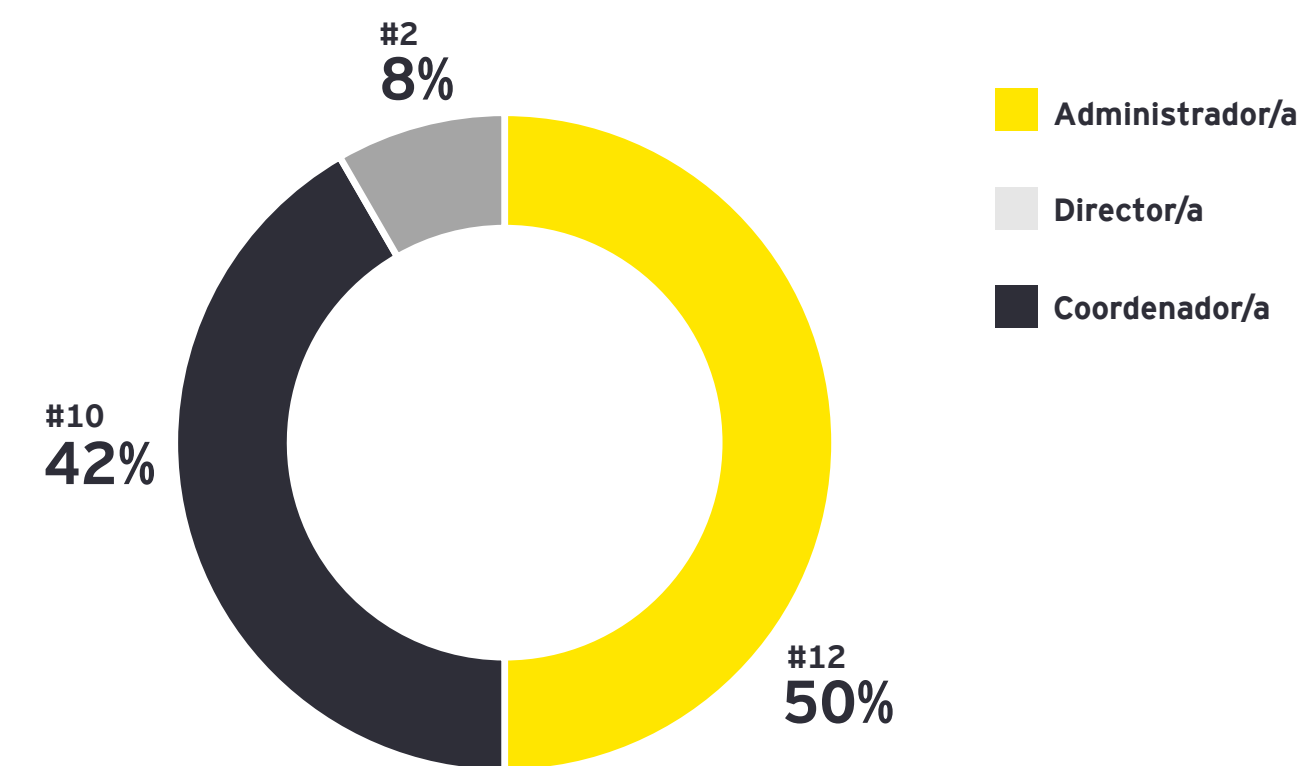
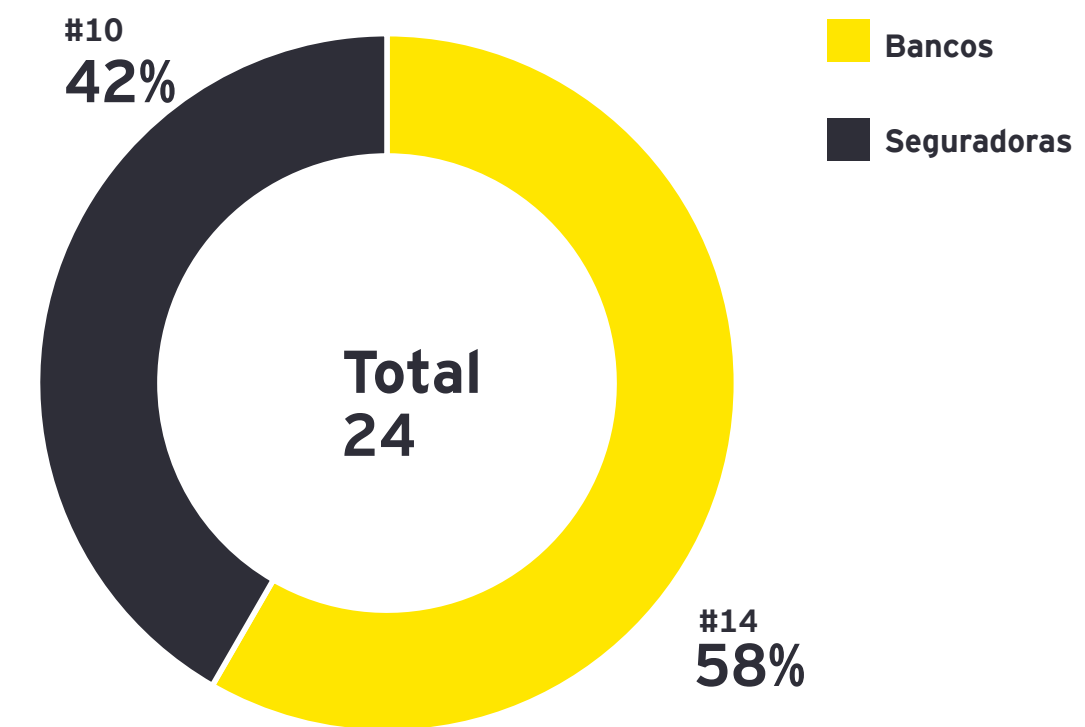
22

Seguradoras

15

Total 37

Caracterização dos participantes



Desafios do CFO

75%

demonstra **preocupação** com o aumento da **complexidade regulatória** e do **escrutínio pelo supervisor**

Investimento

→ **60%**

projecta investimento futuro na implementação de aceleradores tecnológicos e na qualidade presente nos sistemas de informação

Risco

→ **67%**

antevê alterações significativas na estrutura da Função Financeira

Características-chave de um CFO

→ **92%**

revela a apresentação de propostas de decisão com base em dados

Investimento vs Objectivos Financeiros

→ **69%**

planeia reduzir o investimento no modelo operacional, de modo a conseguir resultados financeiros no curto prazo

Finanças Sustentáveis

→ **87%**

identifica como inadequado o conhecimento da equipa a este nível

Desempenho

→ **38%**

considera que o desempenho da sua Função Financeira está acima da média

Bancos

Principais preocupações

O aumento da complexidade regulatória e do escrutínio por parte do supervisor

O impacto da volatilidade dos mercados financeiros

O ritmo acelerado das mudanças trazidas pela tecnologia

Projecção de investimento

Qualidade de informação presente nos sistemas de informação

Implementação de aceleradores tecnológicos

Conformidade regulamentar

Seguradoras

Principais preocupações

O aumento da complexidade regulatória e do escrutínio por parte do supervisor

Factores ESG (Ambiente, Social e Governança)

O impacto da volatilidade dos mercados financeiros

Projecção de investimento

Qualidade de informação presente nos sistemas de informação

Implementação de aceleradores tecnológicos

Alteração da estrutura, das competências e/ou da cultura da equipa

3

Análise das respostas ao questionário



3.1

O papel exigente do CFO e da Função Financeira

Quais são os aspectos que lhe trazem maior preocupação na gestão do desempenho da função financeira?

Quais são as características mais importantes que um CFO deve ter para influenciar eficazmente as tomadas de decisão do órgão de gestão de uma Instituição Financeira?

Considerando um horizonte de 5 anos, quais serão as características mais importantes para o sucesso de um CFO de uma Instituição Financeira?

3.2

O equilíbrio entre crescimento, optimização e protecção de valor

Ao nível da estratégia para a Função Financeira, em que componentes projecta mais investimento nos próximos 3 anos?

Como classificaria o desempenho actual da sua Função Financeira?

Como caracterizaria o perfil de risco inerente às mudanças projectadas para a sua Função Financeira nos próximos 3 anos?

No próximo ano, em que áreas planeia reduzir ou parar o investimento com o objectivo de alcançar objectivos financeiros (resultados) de curto prazo?

3.3

A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

Qual é a sua perspectiva sobre as ferramentas, sistemas e aplicações tecnológicas utilizadas pela Função Financeira?

Qual é, no seu entendimento, o nível de conhecimento da equipa da sua Função Financeira?

No que respeita à dimensão das “Finanças Sustentáveis” (Sustainable Finance), qual o nível de maturidade da sua Instituição?

Quais são os aspectos que lhe trazem maior preocupação na gestão do desempenho da função financeira?

3.1 O papel exigente do CFO e da Função Financeira

Quais são os aspectos que lhe trazem maior preocupação na gestão do desempenho da função financeira?

13

3/4

identifica a crescente complexidade regulatória e do escrutínio por parte dos supervisores como sendo a maior preocupação na gestão do desempenho da Função

3.1 O papel exigente do CFO e da Função Financeira

Quais são os aspectos que lhe trazem maior preocupação na gestão do desempenho da função financeira?

→ **Mais de 2/3**

Refere o impacto da volatilidade dos mercados financeiros

→ **79%**

o volume crescente de dados e a evolução da Função Financeira da concorrência não representam aspectos de preocupação acrescida

→ A totalidade dos participantes que identifica o desempenho da sua Função Financeira como abaixo da média, considera **quase 2 vezes mais** a preocupação da crescente complexidade regulatória, comparativamente aos que identificam como acima da média (100% vs 56%)

Análise Sectorial

Bancos

86%

considera o aumento da complexidade regulatória e do escrutínio por parte do supervisor

Apenas **7%**

considera o volume crescente de dados

Seguradoras

50%

não identifica o impacto da volatilidade dos mercados financeiros um motivo de preocupação

40%

refere o volume crescente de dados

3.1 O papel exigente do CFO e da Função Financeira

Quais são os aspectos que lhe trazem maior preocupação na gestão do desempenho da função financeira?



75%

O aumento da complexidade regulatória e do escrutínio por parte do supervisor



67%

O impacto da volatilidade dos mercados financeiros



46%

O ritmo acelerado das mudanças trazidas pela tecnologia



38%

As competências e exigências dos colaboradores da Instituição



33%

A preocupação crescente com os factores ESG (Ambiente, Social e Governança Corporativa)



21%

A evolução da Função Financeira das instituições concorrentes



21%

O volume crescente de dados



Quais são as características mais importantes que um CFO deve ter para influenciar eficazmente as tomadas de decisão do órgão de gestão de uma Instituição Financeira?

3.1 O papel exigente do CFO e da Função Financeira

Quais são as características mais importantes que um CFO deve ter para influenciar eficazmente as tomadas de decisão do órgão de gestão de uma Instituição Financeira?

refere a capacidade de apresentar as suas propostas de decisão com base em dados e fontes de informação credíveis

Mais de
90%

3.1 O papel exigente do CFO e da Função Financeira

Quais são as características mais importantes que um CFO deve ter para influenciar eficazmente as tomadas de decisão do órgão de gestão de uma Instituição Financeira?



Mais de metade

refere a existência de uma relação de confiança com os órgãos superiores e ser reconhecido como alguém que pensa que de forma holística, independentemente dos impactos na sua Função Financeira

Apenas



25% e 13%

refere a existência de experiência de liderança fora da área financeira e o auto-reconhecimento de quando manter uma posição firme ou de cedência, respectivamente

Análise Sectorial

14% do sector bancário considera a existência de experiência de liderança fora da Função Financeira uma característica importante, em contraste com **40% do sector segurador**.

70% dos participantes do sector segurador consideram a relação de confiança com os órgãos sócios, em comparação com **50% dos participantes do sector bancário**.

3.1 O papel exigente do CFO e da Função Financeira

Quais são as características mais importantes que um CFO deve ter para influenciar eficazmente as tomadas de decisão do órgão de gestão de uma Instituição Financeira?



92%

Apresentar as suas propostas de decisão com base em dados e fontes de informação credíveis



58%

Possuir uma relação de confiança com o Conselho de Administração, Comissão Executiva, Comissão de Auditoria ou outros equivalentes



58%

Ser reconhecido como alguém que pensa de forma holística, independentemente dos impactos na sua Função Financeira



42%

Estar disposto a discordar e debater abertamente as decisões



25%

Dispor de experiência de liderança fora da Função Financeira



13%

Reconhecer quando manter uma posição firme ou ceder



13%

Possuir uma relação de confiança com investidores chave da Instituição



Considerando um horizonte de 5 anos, quais serão as características mais importantes para o sucesso de um CFO de uma Instituição Financeira?

3.1 O papel exigente do CFO e da Função Financeira

Considerando um horizonte de 5 anos, quais serão as características mais importantes para o sucesso de um CFO de uma Instituição Financeira?

considera que as características mais importantes para o sucesso do CFO são (i) a capacidade de gerir uma rede complexa de relações com interlocutores internos e externos à Instituição e (ii) responder à disrupção causada pela tecnologia

Mais de Metade

3.1 O papel exigente do CFO e da Função Financeira

Considerando um horizonte de 5 anos, quais serão as características mais importantes para o sucesso de um CFO de uma Instituição Financeira?

→ Quase metade

considera a inteligência emocional e experiência para lidar com pessoas e a disposição e compromisso com o seu desenvolvimento e aprendizagem contínua

→ 10 em 24

revela que a disposição para discordar e debater abertamente as decisões é das mais importantes para o sucesso de um CFO

→ Os participantes que consideram o desempenho da sua área acima da média, identificam **2 vezes mais** (em comparação com de abaixo da média) **a capacidade de responder à disrupção causada pela tecnologia e por outros sectores (67% vs 33%)**

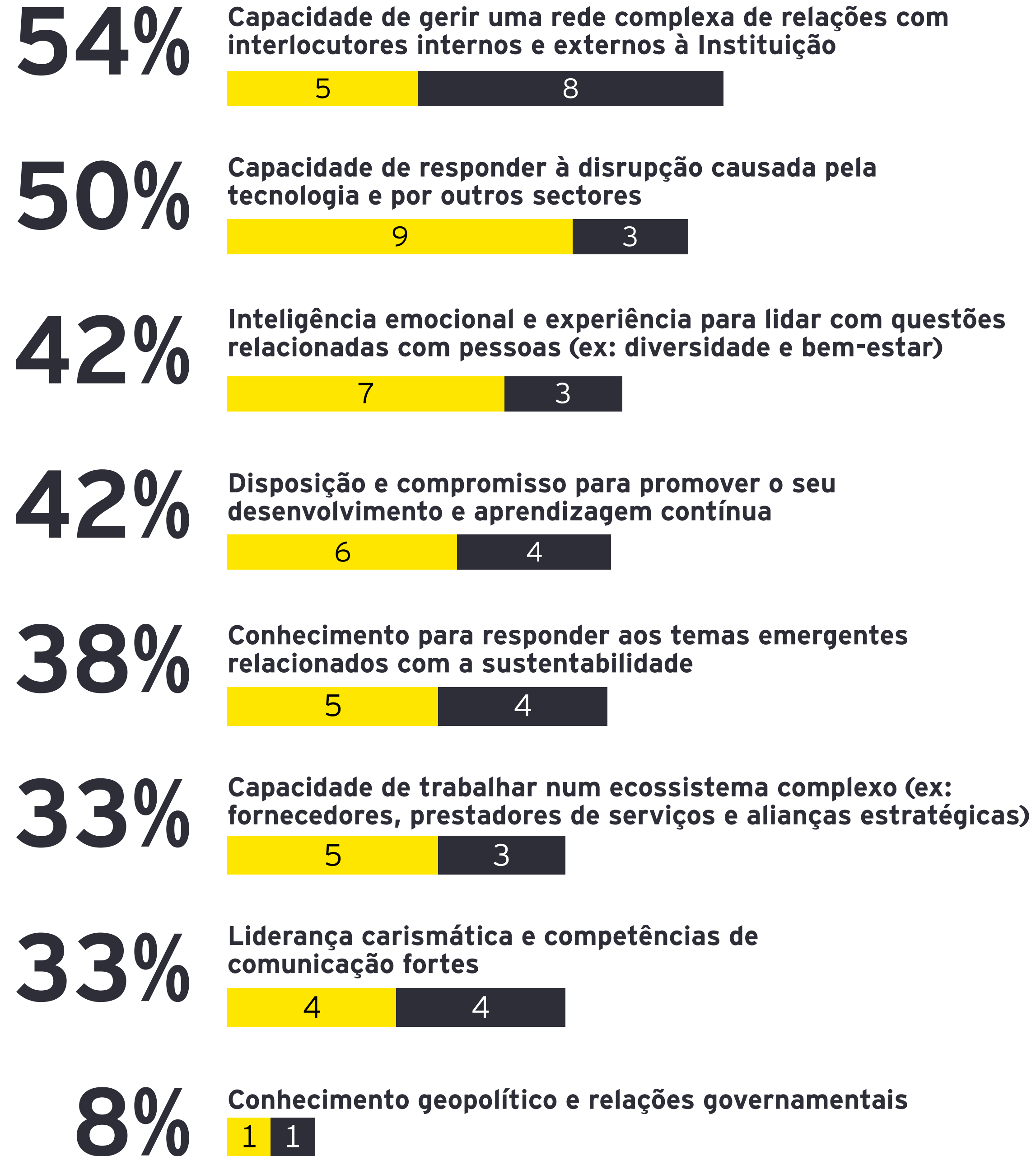
Análise Sectorial

Somente **36% do sector bancário** considera a capacidade de **gerir uma rede complexa de relações** com interlocutores internos e externos à Instituição uma característica de sucesso nos próximos anos, em contraste com **80% do sector segurador**

Os participantes do sector bancário são **2,1 vezes mais prováveis** (em comparação com o sector segurador) de concordar que a característica mais relevante para o sucesso do CFO é a de **capacidade de resposta a disrupções causadas pela tecnologia e por outros sectores (64% vs 30%)**

3.1 O papel exigente do CFO e da Função Financeira

Considerando um horizonte de 5 anos, quais serão as características mais importantes para o sucesso de um CFO de uma Instituição Financeira?



Ao nível da estratégia para a Função Financeira, em que componentes projecta mais investimento nos próximos 3 anos?

3.2 O equilíbrio entre crescimento, otimização e protecção de valor

Ao nível da estratégia para a Função Financeira, em que componentes projecta mais investimento nos próximos 3 anos?

13

60%

prioriza os investimentos na qualidade de informação presente nos sistemas de informação, assim como na implementação de aceleradores tecnológicos

3.2 O equilíbrio entre crescimento, optimização e protecção de valor

Ao nível da estratégia para a Função Financeira, em que componentes projecta mais investimento nos próximos 3 anos?



Metade

refere a alteração da estrutura, das competências e/ou da cultura da equipa e a conformidade regulamentar



Os participantes que consideram o desempenho da Função Financeira acima de média (67%) são 2 vezes mais prováveis de projectar mais investimento na qualidade da informação presente nos sistemas de informação do que aqueles que consideram abaixo da média (67% vs 33%)

67%



dos participantes que consideram o desempenho da financeira abaixo da média projecta mais investimento no processo de relato financeiro

Análise Sectorial

5 dos 14 participantes do sector bancário projecta investimento na substituição do sistema core e/ou contabilístico, enquanto apenas **1 participante do sector segurador** identifica este aspecto

20% dos participantes do sector bancário projecta mais investimento na revisão do modelo operacional da Função Financeira, enquanto **nenhum participante do sector segurador assinala este tópico**

3.2 O equilíbrio entre crescimento, otimização e protecção de valor

Ao nível da estratégia para a Função Financeira, em que componentes projecta mais investimento nos próximos 3 anos?



■ Bancos
■ Seguradoras



Como classificaria o desempenho actual da sua Função Financeira?

3.2 O equilíbrio entre crescimento, otimização e protecção de valor

Como classificaria o desempenho actual da sua Função Financeira?

Apenas
40%

avalia o desempenho da sua Função Financeira como sendo best-in-class

3.2 O equilíbrio entre crescimento, otimização e protecção de valor

Como classificaria o desempenho actual da sua Função Financeira?

→ **9 em 24**

classifica o desempenho da sua Função Financeira como estando acima da média das instituições financeiras moçambicanas

→ **13%**

entende que o desempenho da sua Função Financeira encontra-se abaixo da média

Análise Sectorial

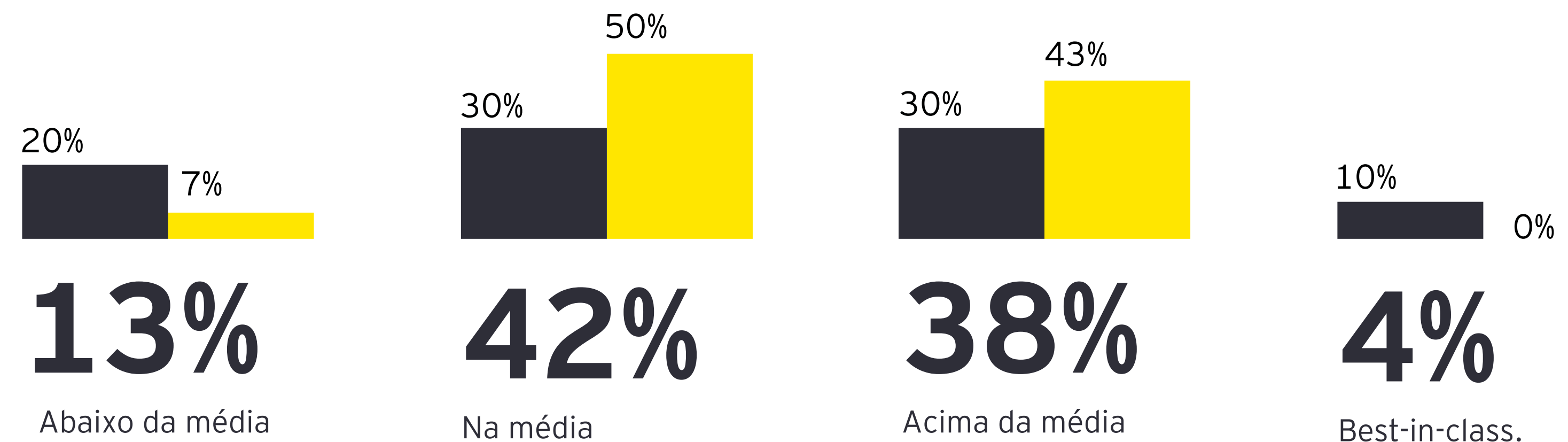
Bancos

50% classifica o desempenho, como estando na média do sector

7% considera que a sua Função Financeira se encontra abaixo da média

Seguradoras

22% assume que o desempenho encontra-se abaixo da média



13%

Abaixo da média

42%

Na média

38%

Acima da média

4%

Best-in-class.

■ Bancos
■ Seguradoras



Como caracterizaria o perfil de risco inerente às mudanças projectadas para a sua Função Financeira nos próximos 3 anos?

3.2 O equilíbrio entre crescimento, otimização e protecção de valor

Como caracterizaria o perfil de risco inerente às mudanças projectadas para a sua Função Financeira nos próximos 3 anos?

13

Mais de
2/3

dos CFOs planeiam alterações significativas, na sua Função Financeira, nos próximos 3 anos

3.2 O equilíbrio entre crescimento, optimização e protecção de valor

Como caracterizaria o perfil de risco inerente às mudanças projectadas para a sua Função Financeira nos próximos 3 anos?

→ **Mais de 2/3**

antevê alterações significativas na Função Financeira nos próximos 3 anos, sendo que 1/4 prevê que estas alterações sejam transversais e quase metade projecta alterações significativas apenas em 1 ou 2 processos.

→ **7 em 24**

projecta um nível de risco reduzido para as mudanças a implementar pela Função Financeira, projectando apenas ajustes e aperfeiçoamentos a processos e tecnologias já existentes

→ **3 vezes**

mais prováveis de projectar alterações transversais os participantes que consideram o desempenho da sua Função Financeira abaixo da média do que aqueles que consideram-se acima da média (67% vs 22%)

Análise Sectorial

A expectativa de efectuar alterações significativas à estrutura organizacional da Função Financeira e, conseqüentemente, com risco mais elevado, é maior no sector bancário (79%) do que no sector segurador (56%)



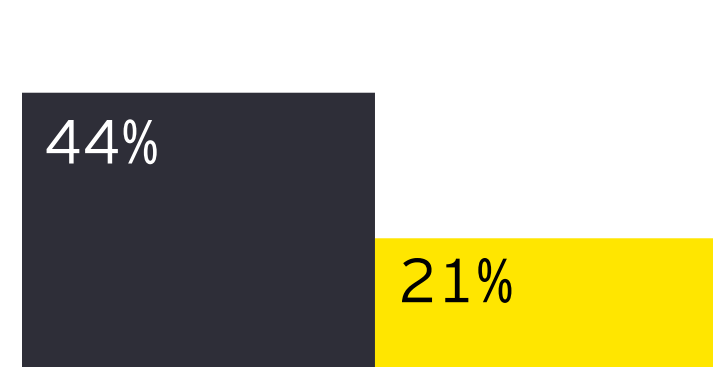
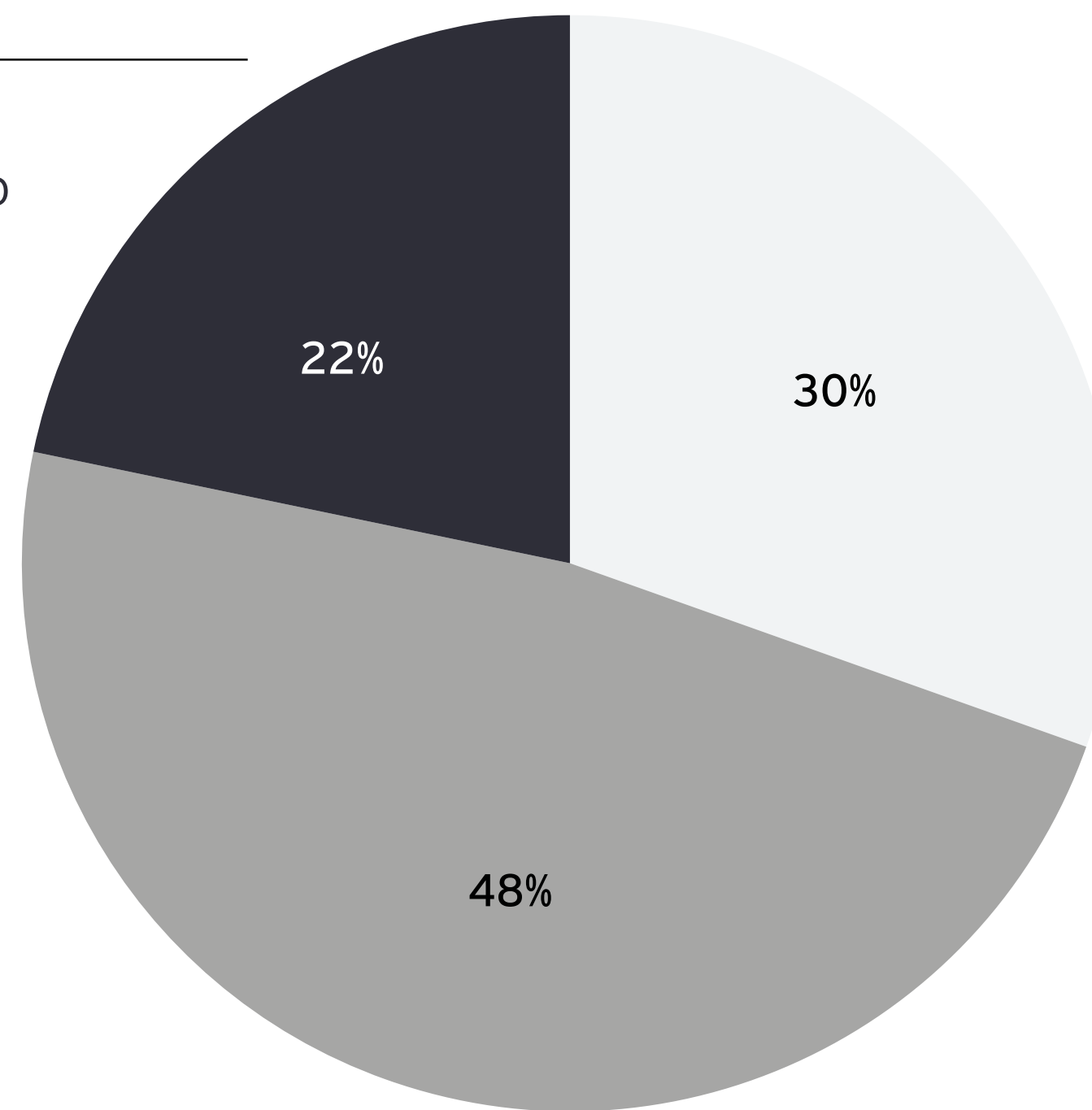
3.2 O equilíbrio entre crescimento, optimização e protecção de valor

Como caracterizaria o perfil de risco inerente às mudanças projectadas para a sua Função Financeira nos próximos 3 anos?

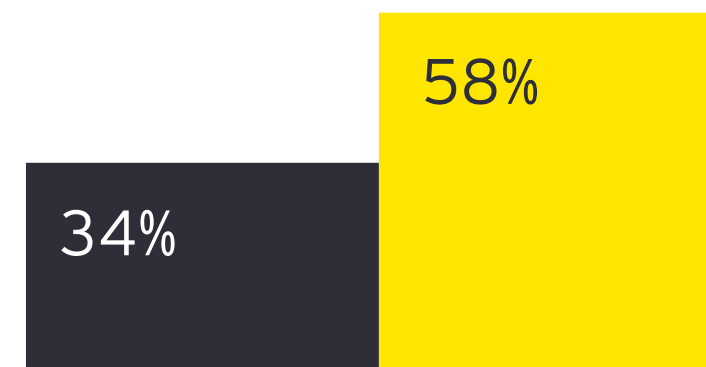
Risco elevado
Expectativa de mudanças que afectarão significativamente toda a operativa da Função Financeira

Risco médio
Expectativa de efectuar alterações significativas num reduzido número de áreas/processos (1 ou 2)

Risco reduzido
Expectativa de ajuste e aperfeiçoamento de processos e tecnologias existentes



Risco reduzido
Expectativa de ajuste e aperfeiçoamento de processos e tecnologias existentes



Risco médio
Expectativa de efectuar alterações significativas num reduzido número de áreas/processos (1 ou 2)



Risco elevado
Expectativa de mudanças que afectarão significativamente toda a operativa da Função Financeira

■ Bancos
■ Seguradoras



No próximo ano, em que áreas planeia reduzir ou parar o investimento com o objectivo de alcançar objectivos financeiros (resultados) de curto prazo?

3.2 O equilíbrio entre crescimento, optimização e protecção de valor

No próximo ano, em que áreas planeia reduzir ou parar o investimento com o objectivo de alcançar objectivos financeiros (resultados) de curto prazo?

13

Mais de Metade

projecta reduzir ou parar o investimento relacionado com programas ESG, ecossistemas e alianças estratégicas

3.2 O equilíbrio entre crescimento, otimização e protecção de valor

No próximo ano, em que áreas planeia reduzir ou parar o investimento com o objectivo de alcançar objectivos financeiros (resultados) de curto prazo?

→ **16 em 24**

planeia reduzir ou parar o investimento no modelo operacional com o objectivo de alcançar resultados financeiros no curto prazo

→ **1/3**

planeia reduzir o investimento em (1) tecnologia e inovação digital e (2) nos mecanismos para assegurar a conformidade regulamentar

→ **67%**

dos participantes que avaliam a sua Função Financeira como sendo abaixo da média planeiam diminuir ou parar o investimento em talento e cultura organizacional. Em contraste, nenhum participante que considera acima da média, têm planos de interromper investimento nestas matérias

Análise Sectorial

Enquanto **57% dos bancos consideram reduzir ou parar o investimento no modelo operacional**, esta percentagem sobe para **89% no caso das seguradoras**

A projecção de **redução de investimento** em programas ESG é maior nos **bancos (71%)**, comparativamente ao **sector segurador (33%)**



3.2 O equilíbrio entre crescimento, otimização e protecção de valor

No próximo ano, em que áreas planeia reduzir ou parar o investimento com o objectivo de alcançar objectivos financeiros (resultados) de curto prazo?



69%

Modelo operacional



56%

Programas ESG



56%

Ecosistemas e alianças estratégicas



34%

Tecnologia e inovação digital



34%

Conformidade regulamentar



26%

Experiência do cliente e oferta comercial



21%

Talento e cultura



Qual é a sua perspectiva sobre as ferramentas, sistemas e aplicações tecnológicas utilizadas pela Função Financeira?

3.3 A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

Qual é a sua perspectiva sobre as ferramentas, sistemas e aplicações tecnológicas utilizadas pela Função Financeira?

65%

considera que as ferramentas e sistemas tecnológicos utilizados pela Função Financeira apresentam vulnerabilidades

3.3 A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

Qual é a sua perspectiva sobre as ferramentas, sistemas e aplicações tecnológicas utilizadas pela Função Financeira?

→ **26%**
refere, que apesar das vulnerabilidades, não estão em curso medidas para a sua resolução no prazo de um ano

→ **1/3**
revela que as suas ferramentas são adequadas

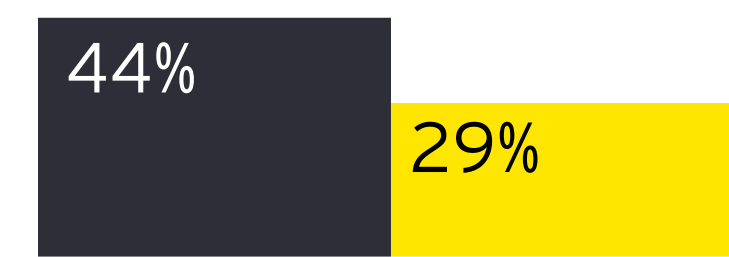
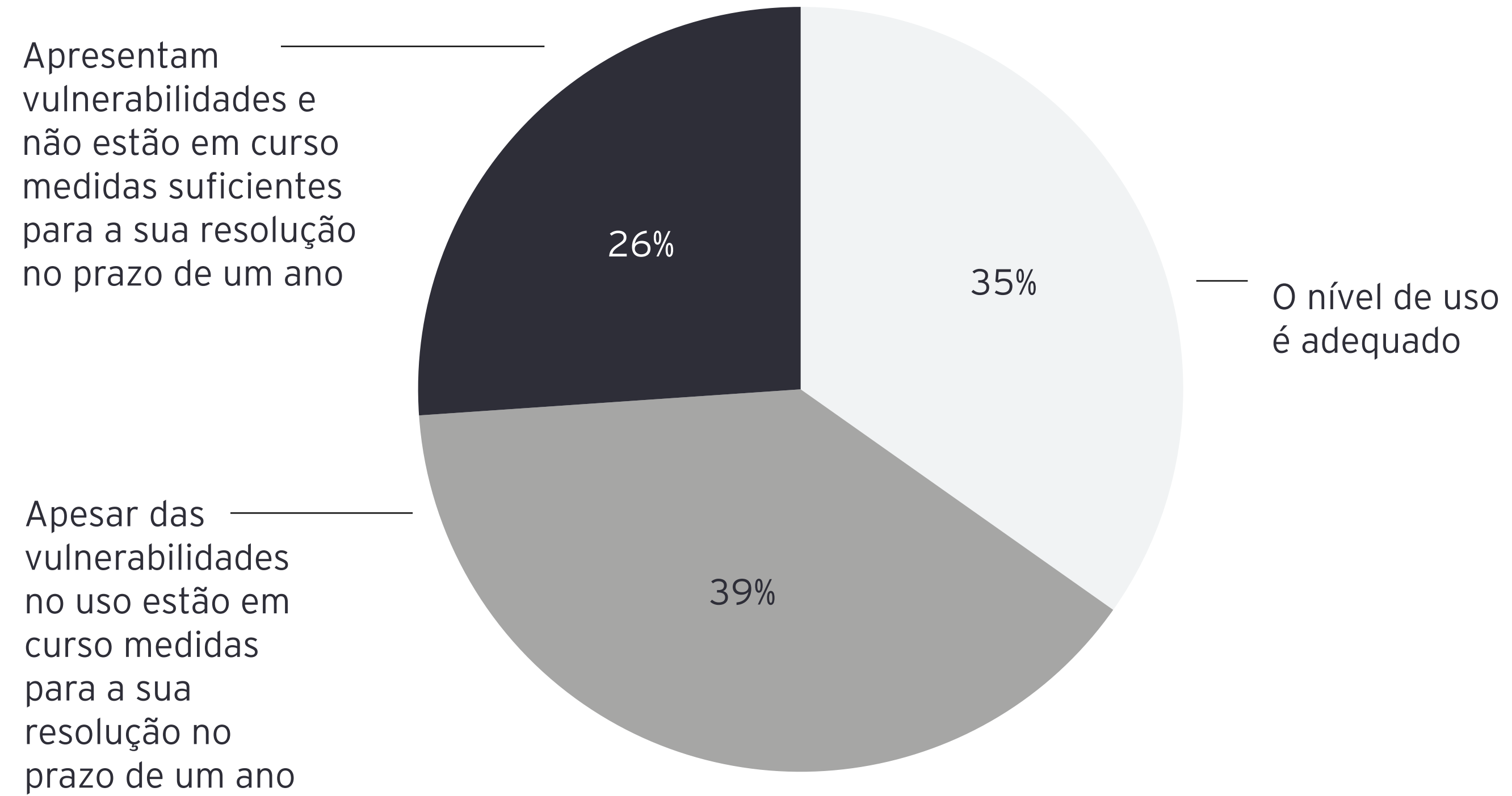
→ Enquanto que 67% dos participantes que referem que a sua Função Financeira é abaixo da média indicam que as ferramentas tecnológicas apresentam vulnerabilidades, esta percentagem desce para 11% quando comparada com aqueles que consideram acima da média

Análise Sectorial

A perspectiva que as **ferramentas tecnológicas utilizadas pela Função Financeira** são adequadas é maior no **sector segurador (44%)**, do que no **sector bancário (29%)**

3.3 A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

Qual é a sua perspectiva sobre as ferramentas, sistemas e aplicações tecnológicas utilizadas pela Função Financeira?



As ferramentas/sistemas/aplicações tecnológicas são adequadas



Apesar das vulnerabilidades no uso estão em curso medidas para a sua resolução no prazo de um ano



Apresentam vulnerabilidades e não estão em curso medidas suficientes para a sua resolução no prazo de um ano

- Bancos
- Seguradoras



Qual é, no seu entendimento, o nível de conhecimento da equipa da sua Função Financeira?

3.3 A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

Qual é, no seu entendimento, o nível de conhecimento da equipa da sua Função Financeira?

13

Mais de
80%

considera adequado o conhecimento da sua equipa em contabilidade e relato

3.3 A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

Qual é, no seu entendimento, o nível de conhecimento da equipa da sua Função Financeira?

→ **15 em 24**

considera adequado o conhecimento da equipa em controlo e planeamento financeiro

→ **Cerca de metade**

Avalia como insuficiente o nível de expertise da equipa em aplicações de suporte (ex: Microsoft Office, *Data Analytics, Cloud*) e em matérias de compliance e risco

→ **96%**

considera insuficiente o conhecimento em tecnologias de Inteligência Artificial e Automação Robótica de Processos (RPA)

Análise Sectorial

Bancos

Todos

consideram como adequado as competências da equipa em relato financeiro e não financeiro

43%

considera insuficiente o conhecimento em compliance e risco

Seguradoras

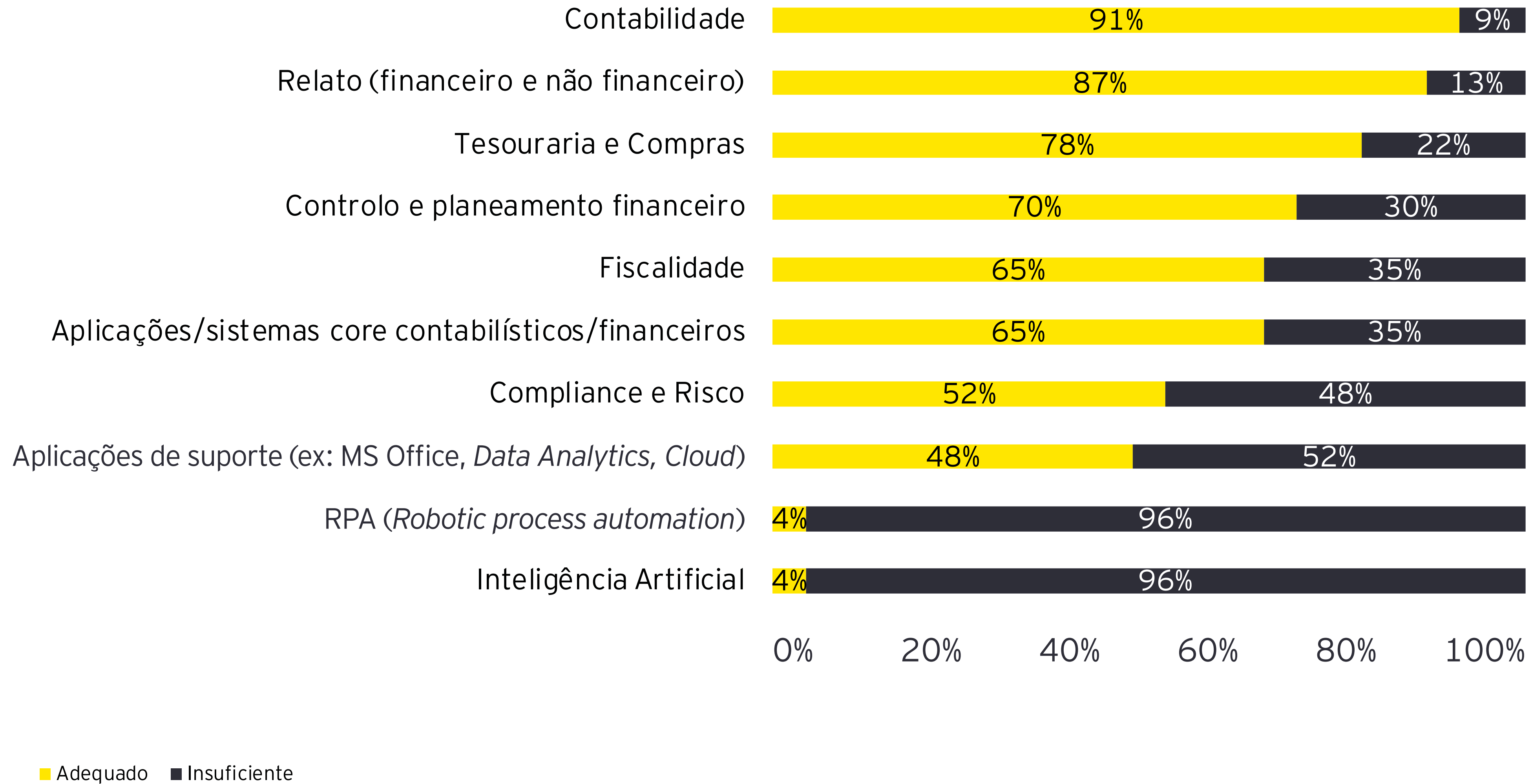
1/3

avalia como insuficiente as competências da equipa em relato

O conhecimento em inteligência artificial e automação robótica de processos (RPA) não é classificado como adequado por nenhum participante deste sector

3.3 A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

Qual é, no seu entendimento, o nível de conhecimento da equipa da sua Função Financeira?

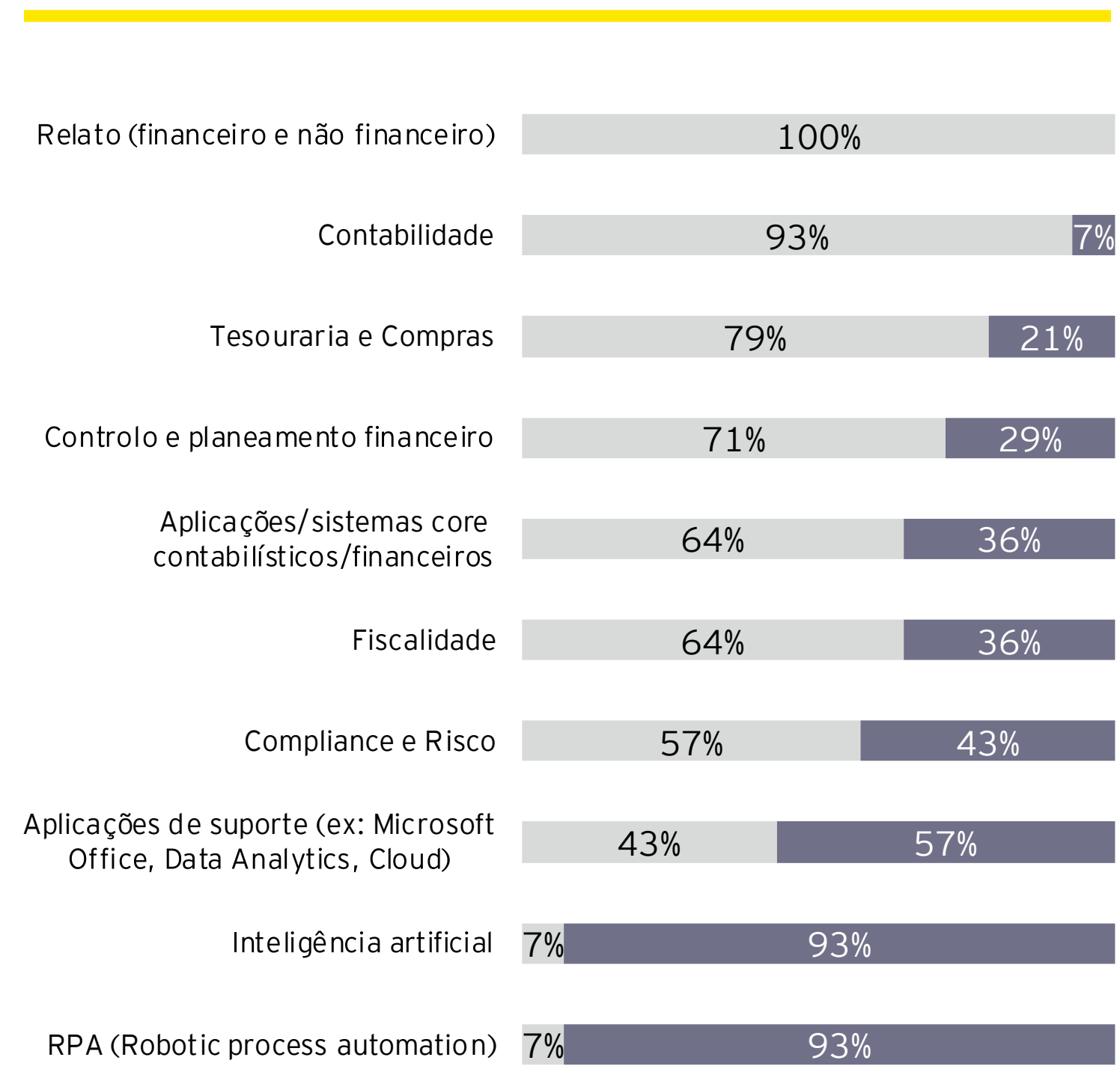


3.3 A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

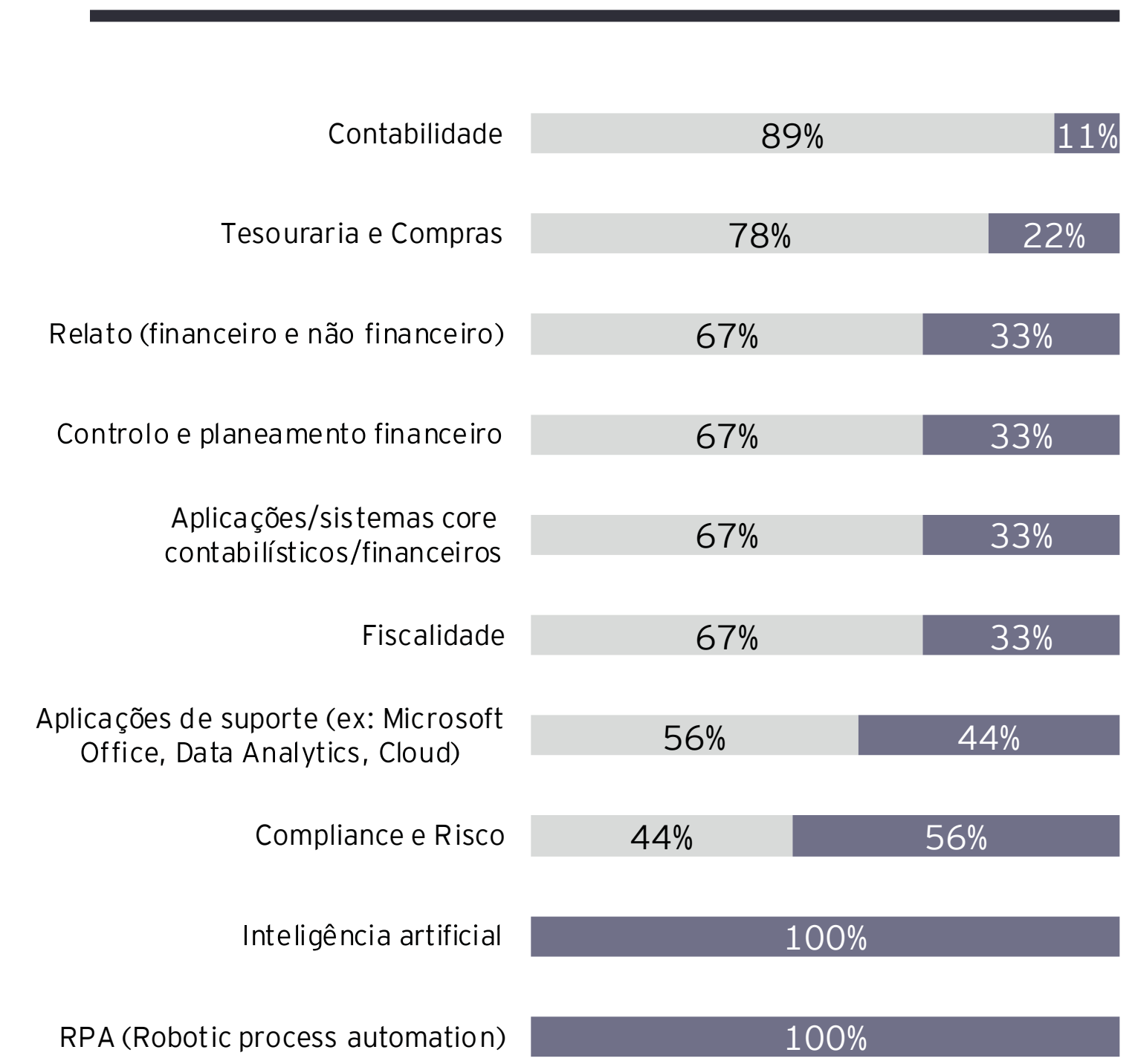
Qual é, no seu entendimento, o nível de conhecimento da equipa da sua Função Financeira?

13

Bancos



Seguradoras



■ Adequado ■ Insuficiente



**No que respeita à
dimensão das “Finanças
Sustentáveis”
(Sustainable Finance),
qual o nível de maturidade
da sua Instituição em
cada um dos seguintes
aspectos?**

3.3 A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

No que respeita à dimensão das “Finanças Sustentáveis” (Sustainable Finance), qual o nível de maturidade da sua Instituição em cada um dos seguintes aspectos?

Mais de
2/3

considera insuficiente o nível de maturidade da Função Financeira nos aspectos relacionados com a sustentabilidade

3.3 A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

No que respeita à dimensão das “Finanças Sustentáveis” (Sustainable Finance), qual o nível de maturidade da sua Instituição em cada um dos seguintes aspectos?



18 em 23

revela como insuficiente o nível de maturidade no que toca ao cumprimento dos requisitos de reporte relacionados com as “finanças sustentáveis”



65%

considera insuficiente a integração dos riscos de sustentabilidade na framework de risco



Apenas 13%

avalia, como adequado, o conhecimento / experiência da equipa no tema das “finanças sustentáveis”

Análise Sectorial

Bancos

4 em 14

considera a definição da estratégia de sustentabilidade adequada

86%

revela como insuficiente o desenho e comercialização de produtos relacionados com “finanças sustentáveis”

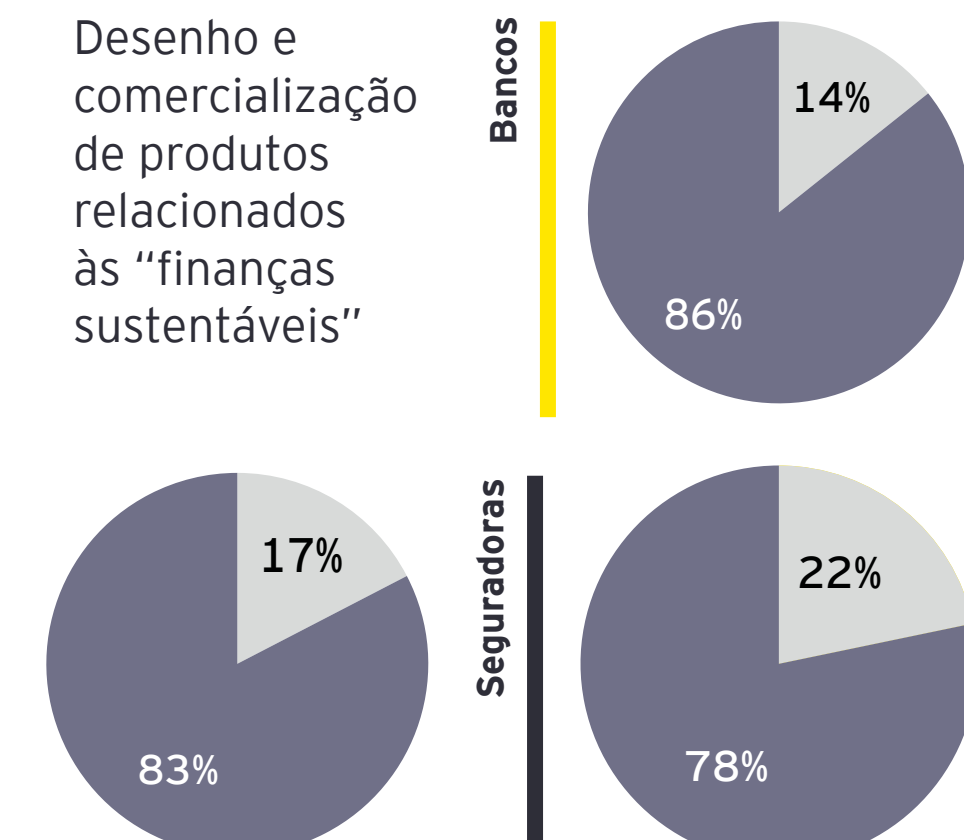
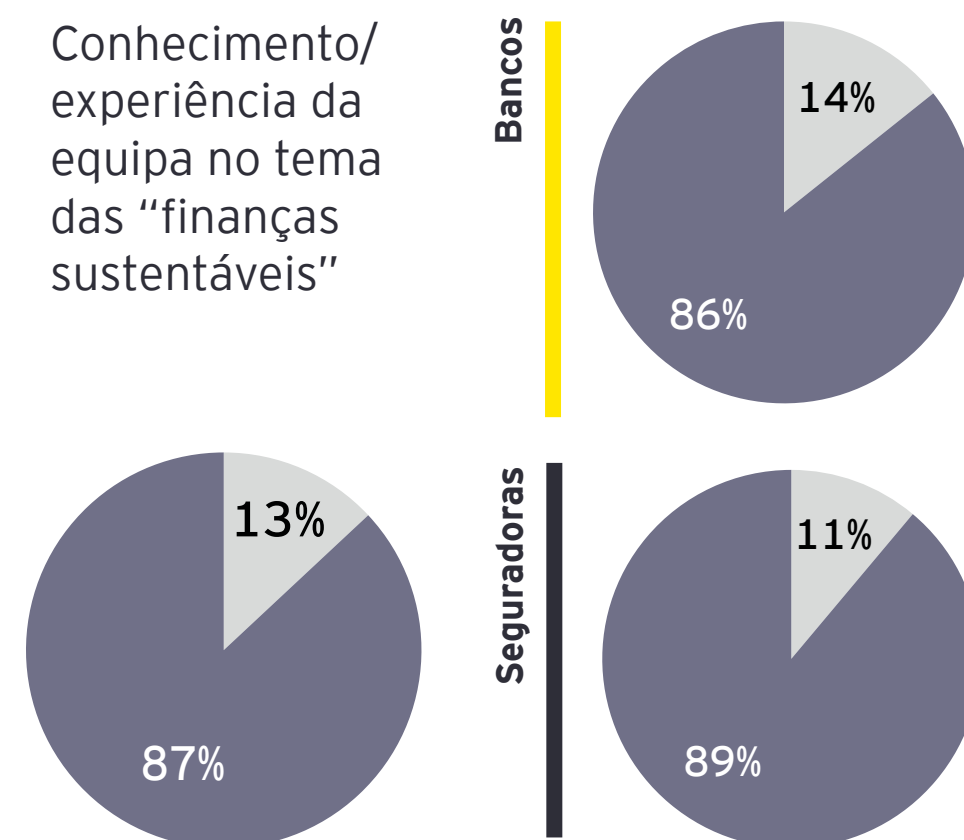
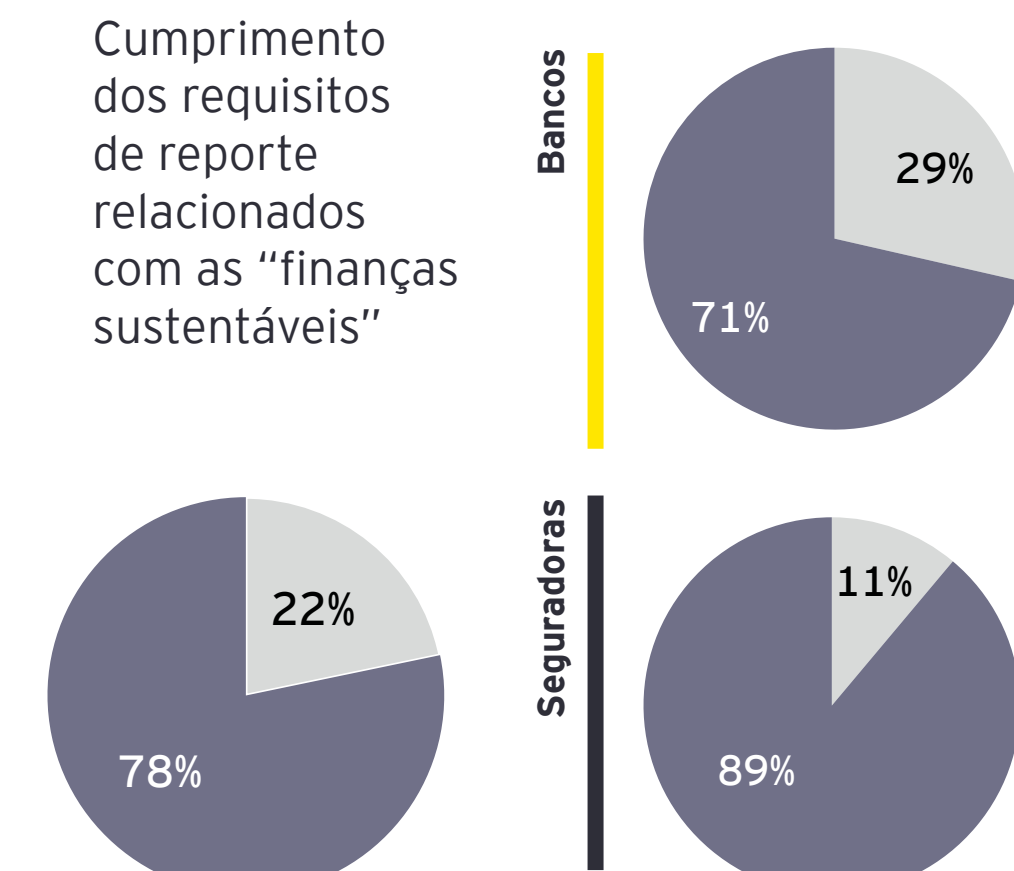
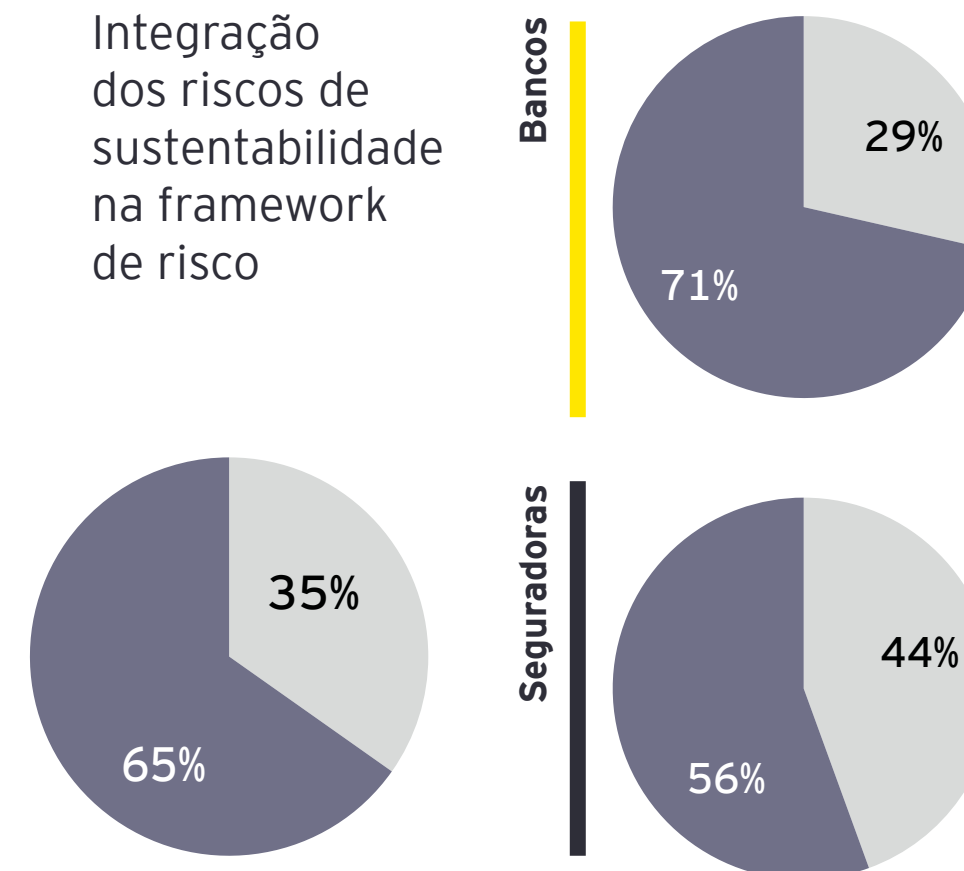
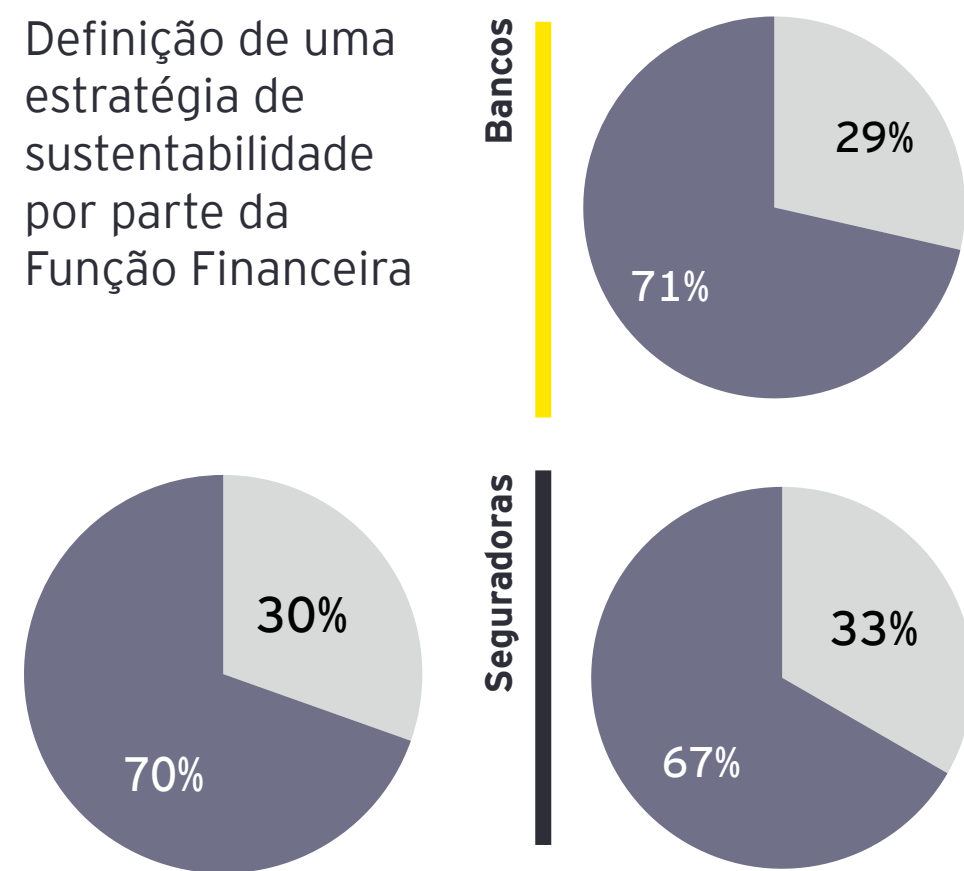
Seguradoras

89%

avalia como insuficiente o conhecimento da equipa em matérias ligada a “finanças sustentáveis”

3.3 A maximização do impacto da Função Financeira através do talento das suas pessoas, da tecnologia e do impacto ESG

No que respeita à dimensão das “Finanças Sustentáveis” (Sustainable Finance), qual o nível de maturidade da sua Instituição em cada um dos seguintes aspectos?



■ Adequado ■ Insuficiente



4

Considerações finais



Relação com o Regulador

Observação CFO Survey

- O aumento da complexidade regulatória e do escrutínio dos supervisores representa a principal preocupação para os CFOs
- No entanto, apenas metade projecta maiores investimentos em acções que visem a conformidade regulamentar da sua Instituição

Consideração EY

- A adopção de mecanismos de resposta e reporte ágil ao Regulador, apoiam na conformidade e aumentam a eficiência

Aposta na qualidade dos dados

Observação CFO Survey

- A apresentação de propostas de decisão com base em dados e fontes de informação credíveis é considerada, pelos CFOs, como o factor que mais influencia o órgão de gestão
- Confirmando esta perspectiva, os CFOs identificam a qualidade de informação presente nos sistemas a principal área de investimento no curto prazo

Consideração EY

- Os mecanismos analíticos assentes em dados certificados aceleram a capacidade da Função Financeira para:
 1. Suportar e desafiar as decisões;
 2. Partilhar observações que apoiem o robustecimento dos modelos de negócio e a diversificação das fontes de receita

Evolução tecnológica da Função

Observação CFO Survey

- Mais de metade evidencia vulnerabilidades nas ferramentas e sistemas tecnológicos utilizados pela Função Financeira
- A projecção de investimento na implementação de aceleradores tecnológicos é acompanhada pela percepção que a capacidade de resposta à disrupção tecnológica constituirá uma das principais características para o sucesso de um CFO

Consideração EY

- A tecnologia é fundamental para incrementar a eficiência e robustecer o ambiente de controlo na Função Financeira

Competências do CFO e das suas equipas

Observação CFO Survey

- A competência para gerir uma rede complexa de relações interna e externa à Instituição, é considerada o atributo principal para o sucesso de um CFO
- Embora a capacidade de apresentar decisões com base em dados credíveis seja vista como uma característica crucial para influenciar as decisões da gestão, mais de metade dos CFOs considera insuficiente as competências da equipa em aplicações de suporte e tecnologias emergentes (ie. RPAs e IA)

Consideração EY

- A avaliação recorrente do modelo de competências, a promoção de programas de formação e a colaboração com parceiros externos são acções que fortalecem a expertise da Função Financeira

Consciencialização para a sustentabilidade

Observação CFO Survey

- A definição de uma estratégia de sustentabilidade por parte da Função Financeira é vista como insuficiente pela maioria dos CFOs
- Adicionalmente, mais de metade planeia parar ou reduzir investimento em programas ESG para alcançar os objectivos financeiros no curto prazo

Consideração EY

- A Função deve ter um contributo importante em matéria de sustentabilidade, nomeadamente através da sua integração na política de investimento e de financiamento
- A concepção de produtos associados à sustentabilidade pode constituir uma característica diferenciadora na atracção de investimento estrangeiro

Considerações finais

Os resultados deste primeiro CFO Survey Moçambique demonstram o alinhamento das principais áreas de preocupação das funções financeiras dos sectores de banca e seguros em Moçambique com algumas das principais tendências observáveis a nível Global.

A complexidade regulatória, associada não só a política monetária, como a novos paradigmas e ecossistemas de serviços e a soluções tecnológicas como a computação na nuvem, vão necessariamente fazer-se sentir em Moçambique num horizonte temporal curto.

Adicionalmente, a extracção de valor dos dados e o crescente investimento em tecnologia necessário para a geração de valor, é já uma realidade na maioria das conversas que tenho tido com stakeholders sectoriais.

Mas, permitam-me que vos diga, o tema mais crítico, e que não podia não estar referido neste survey, são as Pessoas e a sua capacitação nestes novos paradigmas. Aqui o discurso é transversal a todos os sectores e terá que ser um vector de simbiose e trabalho conjunto de todos.

Finalmente, a agenda ESG tem vindo a fazer o seu caminho igualmente em Moçambique, com a realização de vários eventos e manifestações de alinhamento institucional dos principais Bancos e Seguradoras.

Todos estes temas estão no cerne da agenda da EY em Moçambique e estamos à Vossa disposição para nos tornarmos os vossos parceiros estratégicos para endereçar estes desafios específicos e a consequente transformação operacional e estratégica necessária.



Bruno Dias

Business Consulting Partner
EY Moçambique



Contactos Equipa EY



Paulo Reis
Office Managing Partner
EY Moçambique
paulo.reis@mz.ey.com
+258 853 055 735



Nuno Calha
Assurance Executive Director
EY Moçambique
nuno.calha@mz.ey.com
+258 858 983 290



Eduardo Caldas
Assurance Partner
EY Moçambique
eduardo.caldas@mz.ey.com
+258 853 005 270



Nuno Abrantes
Senior Manager
Finance Deputy Leader
Consulting FSO
nuno.abrantes@pt.ey.com
+351 937 910 281



Bruno Dias
Business Consulting Partner
EY Moçambique
bruno.m.dias@mz.ey.com
+258 855 605 162



Fernando Teófilo
Senior Manager
Business Transformation
Consulting
fernando.teofilo@pt.ey.com
+351 937 484 164



Sobre a EY

A EY tem como propósito construir um mundo melhor de negócios, ajudando a criar valor a longo prazo para os seus clientes, colaboradores e a sociedade, bem como a gerar confiança nos mercados. Dotados de informação e de tecnologia, várias equipas da EY, em mais de 150 países, asseguram confiança através da auditoria e ajudam os seus clientes a crescer, transformar e operar. Através de serviços de auditoria, consultoria, fiscalidade, transações, estratégia e serviços jurídicos, as equipas da EY pretendem colocar melhores perguntas para encontrar novas respostas para as complexas questões que o nosso mundo enfrenta hoje.

EY refere-se à organização global, e pode referir-se a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais uma entidade juridicamente distinta. A Ernst & Young Global Limited, firma sediada no Reino Unido, limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY recolhe e utiliza dados pessoais e uma descrição dos direitos que os titulares dos dados têm ao abrigo da legislação de proteção de dados estão disponíveis em ey.com/pt_pt/legal-and-privacy. As firmas-membro da EY não prestam serviços jurídicos quando tal seja vedado pela legislação local. Para mais informação sobre a nossa organização, por favor visite ey.com.